

MÉTODOS DE RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E SUPERCALAGEM EM SOLOS DO OESTE DA BAHIA

Daniel Ribeiro de Santana¹
Ildemarcos Ferreira Dantas¹
Fábio Ricardo Coutinho Fontes César²

A falta de padrões oficiais de recomendações dos corretivos no oeste baiano tem ocasionado na utilização de doses empíricas de calcário pelos produtores, muitas vezes com a tomada de decisão sendo realizada com base na experiência prática do técnico responsável pela lavoura, sem comprovação científica. Diante do exposto, e no intuito de auxiliar o manejo de solos ácidos do oeste da Bahia, desenvolveu-se o presente trabalho com o objetivo de avaliar métodos de recomendação de calagem e supercalagem para solos do oeste baiano, através dos critérios de elevação dos teores de cálcio e magnésio e da elevação da saturação por bases. O estudo foi conduzido no período de abril a julho de 2020, no laboratório de química do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira – UNIFAAHF, em Luís Eduardo Magalhães, Bahia. Foram coletadas três amostras de solos, na camada de 0-20 cm de profundidade em locais representativos da região Oeste da Bahia. Todos os solos foram classificados como Latossolo Vermelho-Amarelo e foram denominados, de acordo com a região de coleta, como: Estrada do café (EC), Novo Paraná (NP) e Luís Eduardo Magalhães (LEM). O estudo consistiu em 6 experimentos todos organizados em delineamento experimental inteiramente casualizado com três repetições. Para cada solo foram conduzidos dois experimentos correspondendo aos critérios de recomendação de calagem de saturação por bases e elevação dos teores dos teores de $\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+}$ e neutralização do Al^{3+} . Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparados pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Além disso, em função do fator quantitativo (doses de calcário), curvas de regressão foram ajustadas, sendo escolhidas com bases na significância e dos coeficientes de determinação. Os resultados indicaram alterações em praticamente todas as variáveis analisadas. Na maioria dos estudos, a dose recomendada oficialmente pelo método da elevação dos teores de $\text{Ca}^{2+} + \text{Mg}^{2+}$ não elevou a saturação por bases a 70%. Isso somente foi alcançado aplicando 2 ou 2,5 vezes a dose recomendada pelo método. O método da saturação por bases foi o mais adequado, pois na dose recomendada proporcionou os melhores valores para os atributos pH, Ca^{2+} , Mg^{2+} , SB, V%, B, Fe, Zn, Mn e Cu. Além disso, o Al^{3+} reduziu à zero a partir da primeira ou segunda dose de calcário em todos os experimentos.

Palavras-chave: Calcário; incubação; doses.

¹ Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; drsantana@galvani.ind.br

¹ Aluno da UNIFAAHF; Agronomia; ildemarcos@outlook.com

² Doutor; Docente da UNIFAAHF; Agronomia; fabio.cesar@faahf.edu.br